



Câmara Municipal de Primavera do Leste - MT	
FLS.	Rubrica

CÂMARA MUNICIPAL DE PRIMAVERA DO LESTE – MT

Ata nº. 019/2025

Audiência Pública de Ouvidoria e Participação Social da Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos, delegados do Mato Grosso, a AGER-MT, em Primavera do Leste – MT, no dia 14 de Maio de 2025.

Aos quatorze (14) dias do mês de Maio de 2025, às dezenove horas (19:00hs), reuniram-se Solenemente em Audiência Pública à empresa Ager-MT, na Sala das Sessões, Antônio Santo Renosto, sede da Câmara Municipal de Primavera do Leste, Estado de Mato Grosso, sito a Avenida Primavera nº. 300, Primavera II. O Cerimonialista senhor Lima iniciou a solenidade cumprimentando com boa noite aos senhores e senhoras presentes. Sejam todos muito bem-vindos à Audiência Pública de ouvidoria e participação social da Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos, delegados do Mato Grosso, a AGER-MT, com o apoio da Câmara Municipal de Primavera do Leste. Este é um momento fundamental para fortalecermos o diálogo entre a AGER-MT e a sociedade. O cerimonialista Lima convidou as seguintes Autoridades e Vereadores para compor a Mesa Diretiva: O Presidente da Câmara de Vereadores Marco Aurélio Sales Ferreira de Moraes, Prefeito Sérgio Mahnic, Diretor Regulador da Ouvidoria e Saneamento Rossi Soares, Diretor de Administração Sistêmica da AGER Aroldo de Lima Cavalecante, Ouvidor da Câmara Municipal Washington Vilas Boas, Ouvidora da Prefeitura Municipal Laura Adélia. O Orador convidou a todos para ficarem de pé para entoar o Hino Nacional. A Câmara Municipal e a AGER Mato Grosso agradecem todo público presente e também a imprensa local. Registramos a presença do secretário a fazenda Vanderlei Tolfo, o secretário de desenvolvimento econômico, Senhor Fábio Parente, AGER Barra do Garças Senhor Glauber Moura, vereador Eraldo Fortes, vereador Joélio de Moraes, vereador Sargento Telles, vereadora Mariana Carvalho, vereador Rafael Abreu, vereador Irmão Rogério, ex vereador Temazin Pedreiro. O cerimonialista convidou o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Marco Aurélio Salles Ferreira de Moraes, para que faça o seu pronunciamento de abertura oficial desta audiência pública. O Presidente da Câmara Municipal de Primavera do Leste/MT, Marco Aurélio Sales Ferreira de Moraes, no uso de suas atribuições legais que lhe confere o §3º do artigo 23 da Lei Orgânica Municipal. **CONVOCA:** Ficam convocados todos os Vereadores deste Poder Legislativo para **AUDIÊNCIA PÚBLICA**, na Sala das Sessões, “Antônio Santo Renosto”, na Sede da Câmara Municipal, situada a Avenida Primavera, 300 – Bairro Primavera II, que será realizada às 19h00min do dia 14 de Maio de 2025, com a seguinte **Ordem do Dia:** Trata-se de uma oportunidade para esclarecermos os direitos dos usuários dos serviços públicos concedidos, sanarmos dúvidas, apresentarmos os canais oficiais de comunicação da agência e divulgarmos os serviços prestados, com o objetivo maior de assegurar a adequada prestação desses serviços à população. A AGER-MT, autarquia estadual criada pela Lei de nº 7.101 de 1999, com alterações traduzidas pela Lei Complementar nº 66 de 1999 e atualmente reunida pela Lei Complementar 429 de 2011, tem como missão regular controlar e fiscalizar os serviços públicos delegados no Estado de Mato Grosso. Seu papel central é garantir que esses



Câmara Municipal de Primavera do Leste - MT	
FLS.	Rubrica

CÂMARA MUNICIPAL DE PRIMAVERA DO LESTE – MT

serviços sejam prestados de maneira adequada, eficiente e transparente, promovendo o equilíbrio entre o poder concedente e os concessionários e os usuários, sempre com o foco no interesse público. Entre os principais objetivos dessa audiência, destacamos o aprimoramento dos serviços regulados pela AGER Mato Grosso, a ampliação da transparência institucional, o aperfeiçoamento das normas e procedimentos regulatórios, o estímulo à participação popular no processo de modernização dos serviços, a promoção de um ambiente regulatório eficiente, justo e sustentável, a garantia dos serviços com qualidade e tarifas adequadas. A presença da AGER Mato Grosso em Primavera do Leste tem como missão principal ouvir a população sobre os serviços públicos, sobre sua regulação, como saneamento básico, energia elétrica, rodovias estaduais concedidas, transporte coletivo intermunicipal de passageiros, distribuição de gás canalizado, portos, hidrovias, travessias, balsas e ferrovias. Foram convidados a participar deste evento as autoridades dos municípios da região entre Rondonópolis, Campo Verde, Paranatinga, Alto Araguaia, Alto Garças, Alto Taquari, Dom Aquino, Guiratinga, Itiquira, Jaciara, Jucimeira, Nova Brasilândia, Planalto da Serra, Pedra Preta, Poxoréo, Santo Antônio do Leste, São José do Povo, São Pedro da Cipa e Tesouro. Agradecemos desde já a todos os participantes, bem como os parceiros institucionais que tornaram possível a realização desta Audiência. O Governo de Mato Grosso, a Prefeitura e Câmara Municipal de Primavera do Leste, Empresas Delegatárias e todos os demais apoiadores desta importante ação. O cerimonialista convidou a todos para que se coloquem de pé e assim entoarmos o Hino Nacional brasileiro. O Presidente Marco Aurélio em suas atribuições fez uso da palavra. Deu boa noite, população, de Primavera do Leste, e região. Em nome do nosso Prefeito Municipal, eu cumprimento todos os Secretários aqui presentes. Em nome do Josir, Diretor da Ouvidoria e Saneamento e da Clarice, eu cumprimento todos os convidados. Primeiro eu aponto, Josir, parabéns pela sua proatividade. A Câmara de Exposição está aberta para a ouvidoria. Foi muito interessante já a conversa com os vereadores um pouco mais cedo. E a gente é acostumado a fazer grupos para fazer denúncia na ouvidoria. Por exemplo, no Pedágio, quando a gente tiver muito problema na escoação de grãos, a gente se acostumava a fazer grupos e fazer uma reclamação só. E foi interessante, pelo menos essa conversa comigo, é interessante que todos puderem fazer a denúncia, fazer a reclamação ou até mesmo a elogio. Então, essa quebra de paradigmas e a disposição, a Câmara pode contar com a gente para o que vocês acharem de bom proveito. Em nome dos vereadores aqui, eu agradeço a presença de todo o público presente. E saiba que essa Câmara está à disposição para a atividade. E a AGER, não só a AGER-MT, mas eu falo também o nome da AGER de Barra e do Morro da Mesa e daqui próximos pedágio, aqui, que a gente faça, consiga fazer o melhor para a Primavera do Leste e região. Essa que é a nossa função, por isso que nós fomos eleitos nesse município. Então, desde já, muito obrigado e uma excelente audiência a todos. O cerimonialista Lima convidou o Srº. Jossy Soares, que irá presidir esta audiência pública para dar continuidade nos trabalhos a serem desenvolvidos. **Usou a palavra o Srº. Jossy Soares.** Excelentíssimo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Primavera do Leste, Vereador Marco Aurélio. Excelentíssimo Sr. Prefeito Municipal, Sr. Sérgio Machnic. Quero cumprimentar à distância o Presidente e Regulador da Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos do Delegado do Estado de Mato Grosso, o Srº. Luiz Alberto Nespolo, que nos acompanham pelo Google Meet. O Srº. Diretor e Regulador de Energia e Saneamento, o Wilber Mourinho Ohara, também que nos acompanha online pelo Google Meet. Quero cumprimentar os Srs. Secretários Municipais, tanto de Primavera do Leste quanto dos demais



Câmara Municipal de Primavera do Leste - MT	
FLS.	Rubrica

CÂMARA MUNICIPAL DE PRIMAVERA DO LESTE – MT

municípios, que nos dão a honra com vossas presenças nesta noite. Quero fazer menção da nossa Superintendente de Ouvidoria, a Sra. Clarice Zunta, do Ouvidor da Câmara Municipal, o Srº. Washington Vilas Boas, e a Ouvidora da Prefeitura Municipal, Laura Adélia. E, de cumprimento, o meu colega aqui, o Diretor Haroldo de Luna Cavalcante, Diretor de Administração da Ager. Senhoras e senhores, para nós é um prazer estar aqui nesta noite, para conduzir esta audiência pública, que é um instrumento de participação social em uma parcela do exercício de poder pela população. A nossa Constituição da República prevê que todo poder emana do povo e, por ele, é exercido por meio de seus representantes ou diretamente. E, apesar de não ser exatamente o exercício do poder, mas a audiência pública é um instrumento que colabora para esse exercício, onde o poder público vem perante a população para saber e para ouvir se o que está sendo oferecido à população está atendendo os seus interesses. Isto porque o Estado não é um fim em si mesmo. O Estado não gera riquezas. O Estado não gera a razão de ser da população. O Estado, quando eu falo Estado, falo de prefeitura, falo do Estado propriamente dito, membro e da União. Ele é apenas uma forma de organizar para atender os interesses da população. É um instrumento, é um servidor para atender o interesse público. E, nesse sentido, é que nós estamos aqui nesta noite para ouvir a população de Primavera do Leste. Conforme todos já sabem, a AGER, a Agência de Regulação de Serviços Públicos Estaduais, Serviços Delegados, ela regula os serviços de transporte intermunicipal de passageiros, ela regula as rodovias estaduais pedagiadas. Aqui em Primavera do Leste nós temos duas rodovias que foram concedidas a iniciativa privada, a Rota dos Grãos e a Morro da Mesa. São as operadoras dessas rodovias. A AGER também regula, hoje, na cidade de Cuiabá, o gás canalizado, que já está em franca fase de implantação. E a política do Estado é que, oportunamente, seja também contemplada nas cidades do interior. A AGER regula os serviços de balsas e travessias do Estado. A geração e distribuição de energia elétrica por delegação da ANAEL, que é a Agência Nacional de Energia Elétrica. E, recentemente, a AGER está entrando, cumprindo as suas prerrogativas e a sua competência estabelecida em lei, para regular o saneamento básico nos municípios do Estado, onde os municípios, por decisão de seu gestor, entender que a AGER é a agência adequada para regular o saneamento, ela estará à disposição dos municípios. Sabendo que já existem outras agências reguladoras, tanto municipais quanto intermunicipais, que exercem um bom trabalho, mas a AGER se junta às demais, nesse momento, para exercer sua competência plena, conforme estabelecido no marco de regulação do saneamento estadual, que criou as unidades regionais de saneamento básico e colocou a agência reguladora AGER estadual como o autorregulador. Nesse primeiro momento, eu gostaria de estar fazendo uma leitura resumida das regras da audiência pública. A audiência pública, ela já, pelo próprio nome, é para ouvir os cidadãos interessados sobre a forma como esses serviços que eu acabei de citar estão sendo prestados ao cidadão. Então, nós estamos aqui, nessa noite, com o objetivo primeiro, principais, ouvir a população. Mas, para isso, precisamos de regras para que essa oitiva se torne factível e de forma que seja produtiva ao final dos nossos trabalhos. Então, o Terceiro ciclo de Audiência Pública de ouvidoria da AGER é regido pela Portaria nº. 025, publicada no Diário Oficial no dia 11 de setembro de 2023, e também pela Resolução AGER nº.003 de 2022, que estabelece as regras para a participação de todos os presentes. A participação à distância poderá ser requerida no chat do YouTube. Quem estiver acompanhado pelo YouTube da AGER pode mandar uma mensagem requerendo seu direito de fala, que será deferido, dependendo da pertinência, pela pessoa que está monitorando a participação via YouTube. E essa pessoa



Câmara Municipal de Primavera do Leste - MT	
FLS.	Rubrica

CÂMARA MUNICIPAL DE PRIMAVERA DO LESTE – MT

receberá um link para falar pelo Google Meet. **A Audiência Pública será dividida em Três Partes:** A abertura institucional, a apresentação da Diretoria Reguladora das Diretorias Reguladoras da AGER. Por meio de seus representantes, e discussão e esclarecimento dos temas e coleta de manifestações, a terceira parte. Após a apresentação da Diretoria e autoridades presentes, as autoridades vão falar pelo prazo de três minutos, e, no mesmo sentido, será oportunizada a palavra aos cidadãos presentes, que deverão requerer sua inscrição. Aqui temos a nossa Superintendente Clarice, tem a equipe que está recebendo as inscrições para a fala também, para que todos possam fazer uso da palavra, dentro do tempo regulamentar também, de no máximo três minutos. As falas devem ser pautadas pelos temas finalísticos da AGER, ou seja, **Transporte de Passageiros, Rodovias Pedagiadas, os Serviços que essas empresas que prestam.** Esses serviços estão fazendo, a energia elétrica, enfim, os serviços da AGER, que são prestados principalmente nessa região de Primavera do Leste. Por que falei isso? Porque aqui nós não temos, em Primavera, o serviço do gás canalizado. Pedimos a todos que façam uso do tema com racionalidade, que haja cortesia e que procuremos usar e racionalizar o tempo para os serviços prestados e regulados pela agência. Feito essas considerações, e já sem delongas, eu gostaria de, nesse momento, passar a palavra para ouvir com atenção o Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, o Senhor Sérgio Machnic, para fazer suas considerações. E os demais participantes que se fizeram presente nesta Audiência Pública nesta Casa de Leis. **Usou a palavra o Prefeito Sérgio Machnic.** Boa noite a todos. Cumprimentar o Presidente da Câmara, Marco Aurélio, por abrir as portas aqui da Casa do Povo para discutir o que é bom, o que não é, o que está faltando, o que precisa. Eu acho que o momento é esse. Parabéns a vocês, da AGER, a toda a diretoria que está aqui, a todos os participantes. Precisava ter mais gente, não é, Marco Aurélio? Porque muita gente reclama, mas na hora da audiência pública, precisava ter mais gente. Mas eu tenho certeza que as pessoas que estão aqui representam todas as primaverense, a região e tal. Então, eu quero desejar uma boa reunião a todos os vereadores, a todos os participantes. Que Deus nos abençoe e que seja muito produtiva, viu, doutor? Seja muito produtiva. Clarice, eu fiquei conhecendo ela também. E quem ganha é quem trabalha. Essas agências reguladoras eram feitas para isso, para fazer o justo. Então, não é nada mais necessário do que a gente fazer esse trabalho para que tudo o que a gente usa no dia a dia, no transporte, no ônibus, nas estradas, enfim, essas agências reguladoras façam o melhor para o povo de Mato Grosso, para o povo dos municípios. Então, parabéns a essa audiência pública. Que tenhamos um bom trabalho. **Retomou a palavra o Sr. Jossy Soares.** Obrigado, Sr. Excelentíssimo Prefeito. A quem já também agradeço a sua honrosa presença. E também agradeço mais uma vez ao Presidente da Câmara por ter aberto a Casa do Povo. Saúdo também os vereadores que estão conosco. Os senhores também terão direito às vossas manifestações. E vamos prosseguir. Nesse momento, eu gostaria de franquear a palavra ao Excelentíssimo Sr. Presidente da Agência da AGER Mato Grosso, Sr. Luiz Alberto Nespolo, que vai fazer o seu pronunciamento à distância através do Google Meet. **Usou a palavra o Sr. Presidente da Ager-MT Luiz Alberto Nespolo.** Boa noite, senhoras e senhores. Estão me ouvindo? O terceiro ciclo está trazendo a audiência pública para um horário que poderia ter mais participação social. Sentimos uma dificuldade no horário em que eles estão trabalhando, e teve essa importante inovação. Em Lucas tivemos uma participação bem expressiva, e espero que até o final dela também se torne bem expressiva. Em Primavera, gostei das palavras do senhor, Prefeito, quanto à importância da participação da população junto às oportunidades de portas abertas para



Câmara Municipal de Primavera do Leste - MT	
FLS.	Rubrica

CÂMARA MUNICIPAL DE PRIMAVERA DO LESTE – MT

receber as queixas e as denúncias, ou até as oportunidades de esclarecimento. Então, gostaria de saudar também o Superintendente Vanelli e Silvio, ambos da Diretoria de Transportes e Rodovias, um respondendo pela regulação de rodovias e outro de transporte intermunicipal de passageiros. Também o senhor Washington Vilas Boas, ouvidor da Câmara Municipal, e através do senhor estender a todos os servidores que estão aí nesse ato ajudando, seja na parte de TI, na parte do cerimonial e outras tantas, para que seja bem performado junto com a equipe da AGER. Estender para a Laura Adelia, ouvidora da Prefeitura, a todos os servidores do Executivo, que também estão acompanhando ou vêm acompanhar nessa organização. Gostaria de destacar a presença e saudar Orlando Vila, da Aprosoja, e através dele todas as organizações econômicas ou sociais que representam os munícipes. Através da GERBARA, saudar a GERBARA, a nossa co-irmã municipal, que faz uma extensão para a Intermunicipal de Serviço de Regulação, o senhor Wagner, que está presente. Saudar o Diretor Administrativo da Rota dos Grãos e a Suzelaine Vendrúsculo, Diretora Institucional, da Morro da Mesa, ambos representando os nossos concessionários nesse ato. Gostaria de saudar a nossa assessoria na Naiara, assessora de imprensa, e através dela estender o site El News, presente nesse ato, e a revista Personalidade Mato Grosso, estendendo os órgãos de comunicação de primavera. E o mais importante, senhoras e senhores cidadãos primaverenses, a AGER sai a pedido do governador de dentro de casa, se coloca à disposição da sociedade, apresentando os seus serviços, vamos ver um filme, se não me engano, apresentando também, já teve umas falas do Jossy, e temos toda a estrutura disponível para buscar oportunizar mais perto do cidadão o sentimento e a sensibilidade da qualidade dos serviços regulados. Nós temos uma importante missão de harmonizar, esse é o nosso propósito legal, harmonizar os entes, diferente do direito que harmoniza dois pratos, o juiz harmoniza a parte que entra e a parte que é interpelada, a AGER tem três pratos, ela representa aqui a harmonia entre o poder concedente, o usuário e as concessionárias. Então o serviço público tem várias dimensões, para cada uma delas a AGER trabalha garantindo segurança jurídica e administrativa que tem propiciado um aumento na qualidade muito grande nos serviços regulados da AGER. Hoje temos uma performance de ônibus intermunicipais quase 100% licitados, por mais de 20 anos vão praticar o transporte intermunicipal, temos 16 importantes rodovias pedagiadas, atraindo empresários que fazem com que suportem as políticas públicas do Estado. O prefeito, o vereador, vem acompanhando a política pública do Estado, o governo asfaltou, dobrou a quantidade de asfalto existente no Estado desde que o Estado surgiu, então com isso ele precisa de alcance para fazer novas estradas asfaltadas e se ele ficasse dando manutenção nas antigas e fazendo as melhorias ao longo dos anos, ele não poderia prover esse crescimento estrutural do Estado. Com isso nasce a concessão que é um aluguel, podemos falar que é uma espécie de aluguel em iniciativa privada, por um período que tem a obrigação de entregar esse patrimônio melhorado ao Estado. Então nós podíamos aqui ficar falando horas, mas é muito importante falar que através de uma concessão tem uma contrapartida importante no município de ISS. Esse ISS é como se o governo fizesse um investimento local na região. O ISS de materiais, ISS de salários, perdão, de salário não, mas da resta do ticket, todos eles migram para a prefeitura e auxiliam nas políticas públicas locais, isso é uma grande contribuição dessa iniciativa de concessão das rodovias. Para encurtar um pouquinho, só queria dizer que Deus nos ajude e abençoe esse evento e que seja o mais profundo possível. Vou deixar as portas ao prefeito, aos vereadores, à Câmara de Vereadores, ao Presidente da Câmara e qualquer representante da



Câmara Municipal de Primavera do Leste - MT	
FLS.	Rubrica

CÂMARA MUNICIPAL DE PRIMAVERA DO LESTE – MT

sociedade a qualquer momento procurar agir, estreitar as relações e facilitar o vosso serviço e bem implementar as políticas públicas na vossa região. Muito obrigado e excelente audiência pública a todos. **Fez replica da palavra o Sr. Jossy Soares.** Obrigado, senhor Presidente. Em ato contínuo, nós queremos oportunizar também agora a fala ao Diretor regulador de energia e ferrovia da Ager, o senhor Uber Norio Ohara, que também fará a sua fala no tempo regular.

Usou a palavra o Sr. Uber Norio Ohara. Boa noite a todos. Vocês estão me ouvindo aí, Jossy? Obrigado. Primeiramente, gostaria de falar que é um prazer enorme estar presente nessa audiência, mesmo que online, é um grande prazer. Gostaria aqui de cumprimentar o prefeito da cidade de Primavera do Leste, o senhor Sérgio Machnic. Gostaria de cumprimentar o Presidente da Câmara Municipal, o senhor Marco Aurélio. Gostaria também de cumprimentar o Presidente da Ager, Luiz Nespolo. Cumprimentar o Diretor regulador de ouvidoria e saneamento da Ager, nosso Diretor José Soares. Cumprimentar também o Diretor Haroldo, que está aí presente, fazendo parte aí da mesa. Gostaria de cumprimentar a todas as autoridades aí presentes. Gostaria também de cumprimentar o analista regulador da Ager, Tiago Bernardes, em nome de quem eu estendo o meu cumprimento a todos os servidores da Ager. E também gostaria de cumprimentar a todos aí presentes. Bom, gente, meu nome é Wilber Norio Ohara. Eu estou como diretor regulador de energia ferrovia e gás natural da Ager. E como o próprio nome diz, nós fiscalizamos os serviços de geração e distribuição de energia e fiscalizamos e regulamos os serviços de gás canalizado e ferrovia misturado no Mato Grosso. Gostaria também de dizer que a audiência pública é um importante instrumento social, como o Jossy já disse aí anteriormente, onde vocês poderão participar e opinar sobre os serviços que a Ager regula e fiscaliza aqui no Estado do Mato Grosso. O Tiago, que é o nosso superintendente aqui da diretoria, ele também estará presente aí na participação e vocês poderão, caso haja alguma opinião ou reclamação ou dúvidas sobre energia ferrovia e gás canalizado, também direcionar a pergunta para ele, tá? Desejo a todos uma excelente audiência pública e que seja muito profíqua. **Fez replica da palavra o Sr Jossy Soares.** Nesse momento, eu queria convidar todos para nós assistirmos um vídeo institucional para apresentar a Ager aos senhores dos serviços que nós realizamos no Estado e de como estamos hoje no contexto nacional da atividade regulatória no país. Ok, senhoras e senhores, como servidor de carreira da agência que sou, e hoje estando como diretor, essa realidade que foi apresentada aí, ela nos enche de um certo orgulho, porque estamos segurando entre as quatro primeiras agências estaduais do Brasil, nesse ranking estabelecido pela Fundação Getúlio Vargas. Eu quero agradecer a presença de todos os concessionários que estão aqui presentes, de todos os serviços, rodovias, transporte de passageiros, e quero saudá-los na pessoa do nosso amigo Ricardo, que representa nessa noite a aviação Novo Horizonte. E quero também falar para os senhores, excelentíssimos senhores vereadores, que por naturalidade, essa sendo a vossa casa, os senhores têm a prerrogativa natural de fazer uso da palavra. E, para tanto, já abro nesse momento, pelo tempo regulamentar nosso também, dos três minutos, para que os senhores possam fazer as vossas manifestações e considerações nesse momento. Os vereadores presentes. Quero oportunizar também aos ouvidores da Câmara e da Prefeitura, que estão aqui compondo a mesa, caso os senhores queiram fazer alguma fala. Esse é o momento. Ok, agradeço. Nesse momento, senhoras e senhores, eu quero dar abertura à participação propriamente dita da população. Já temos algumas pessoas inscritas para falar, mas eu quero dizer que temos aqui dois colegas que estão aí no plenário. O Arnildo está aqui do lado esquerdo, o Maurício está ali do lado direito, coletando as inscrições dos senhores que



Câmara Municipal de Primavera do Leste - MT	
FLS.	Rubrica

CÂMARA MUNICIPAL DE PRIMAVERA DO LESTE – MT

queiram fazer uso da fala. Pelo tempo regulamentar. E aqui na frente está a nossa superintendente, Clarice Zunta, também recebendo inscrições. Vamos chamar pela ordem aqui dos inscritos a senhora Veridiana Dapper, moradora do bairro Castelândia? Castelândia, desculpe. Para fazer uso, pelo tempo regulamentar, de três minutos. Então, para ganharmos tempo, depois da senhora Veridiana, falará o senhor Henrique Salomão dos Santos, morador também do município. Os senhores podem fazer uso da fala, tanto daí onde o microfone vai, como do público também. **Usou a palavra a senhora Verdiana Dapper.** Boa noite. Eu me chamo Veridiana Dapper, sou moradora lá do bairro Castelândia. Eu venho aqui representar o pessoal lá do bairro Castelândia e do Pioneiro. E venho pedir para os senhores que a gente vem sofrendo bastante lá com a falta de água. Ano passado tivemos momentos muito tristes. Andei coletando várias assinaturas, tenho ali 200 assinaturas, se precisar colete até mais. Porque o pessoal lá está sofrendo bastante. Gostaria de pedir para os senhores fiscalizar para ver o que está acontecendo lá. Porque, às vezes, ficamos 2, 3 dias lá sem água. E, quando ela vem, ela vem com pouca quantidade. E, às vezes, vem com não é, vamos dizer assim, ela não é vem com sujeira. Então, como é que uma dona de casa, uma mãe, vai lidar numa casa sem água? Então, é triste. Ano passado a gente sofreu bastante com isso. Então, a gente está aqui pedindo para saber o que foi tomado do ano passado para cá, o que vai ser feito para a gente não passar novamente as mesmas condições. Teve carro pipa, teve, mas não foi o suficiente. A gente paga pelo nosso serviço, vamos dizer, paga para estar chegando na nossa casa, mas não temos. Às vezes, já passamos 3, 4 dias que não tivemos água. Então, é complicado isso. Assim também como o esgoto lá, o pessoal também está reclamando bastante a questão do esgoto que fizeram agora. Tem lugar que estão cobrando e não está passando a rede de esgoto. Então, eu gostaria de saber o que poderia estar sendo feito para nos ajudar. Eu não sei me expressar muito bem, mas eu vim aqui com a cara e com a coragem, com as assinaturas que o pessoal veio até mim, muitos me pediram, alguém vai lá e conversa para ver se resolve, porque já faz 3, 4 anos que temos o mesmo problema lá. Então, na condição de mãe, de moradora, de amiga de todo mundo, tenho mais uma colega ali que está aqui comigo, a gente gostaria que pelo menos fosse ter o básico na nossa casa. Que uma água potável e ter todos os dias para a gente poder tomar, porque tivemos dias que tivemos que sair da nossa casa para ir em outros bairros para poder tomar banho. Tivemos que sair de casa para poder almoçar fora, porque não tinha água na torneira. Chegamos a fazer vídeos, eu fiz, protocolei na prefeitura, várias reclamações do pessoal e nada foi tomado. Nenhuma providência até hoje chegou até a mim. Então, por isso que eu resolvi hoje vir aqui, eu trouxe o abaixo-assinado do pessoal para saber o que poderá ser feito para a gente não passar por isso novamente, porque a gente está cansado. **Fez replica da palavra o Sr. Jossy Soares.** Obrigado, senhora Veridiana. Antes de passar a fala ao vereador, eu quero informar os presentes e especialmente a senhora. A Ager Mato Grosso, nós somos a agência estadual de regulação. Nós não temos a competência para a regulação do serviço de saneamento no município de Primavera do Leste. A regulação de saneamento em Primavera do Leste é exercida pela Ager Barra, apesar de ter o nome parecido, é outra agência reguladora, ela é municipal e ela pertence ao município de Primavera do Leste e, por disposição legal, por decisão do município de Primavera, a Ager Barra que regula o saneamento no município de Primavera do Leste. Quem executa essa regulação é a Aegea. Águas de Primavera é a Aegea. Essa reclamação sua está sendo anotada e nós vamos encaminhá-la para a Ager Barra, que eu estou informado que temos um representante aqui nessa noite, o senhor Glauber Riço. Caso o senhor queira fazer uso da



Câmara Municipal de Primavera do Leste - MT	
FLS.	Rubrica

CÂMARA MUNICIPAL DE PRIMAVERA DO LESTE – MT

palavra também estará à sua disposição os nossos microfones também. Então, nós podemos receber e encaminhar, mas nós não somos a agência reguladora de Primavera do Leste. Nós temos um pedido do excelentíssimo senhor vereador que vai fazer uso da palavra também, em complementação a isso vereador? **Usou a palavra o vereador Sargento Telles.** Exatamente, eu quero que agradecer a Veridiana, complementar a todos presentes em nome do nosso prefeito Sérgio Machnic, que essa reclamação, essa solicitação, ela só surgiu devido a gente não conseguir ver uma efetiva fiscalização pela Ager Barra. Essa que é a situação. E esse pedido vem diretamente nessa nossa audiência pública, mas o objetivo é que chegue até o nosso prefeito que está aqui presente para que possa ter uma fiscalização efetiva. Nós temos diversas reclamações aqui no nosso município em relação a falta de água, água de má qualidade, esgoto a céu aberto, taxas de esgoto de 100%, que a gente sabe que conta com duplicidade em diversos residentes reclamando nessa situação. E o pedido da sociedade e da população de Primavera do Leste em relação a isso, principalmente o bairro Pioneiro e Castelândia, é em relação a falta de água, falta de água, necessidade básica do ser humano. E a gente precisa, prefeito Sérgio Machnic, juntamente aqui também com o nosso presidente da Ager, que siga feito uma fiscalização mais efetiva e que a gente possa ter dentro do nosso município uma unidade que a gente possa ir até lá e saber o que está acontecendo. São feitas diversas reclamações, tanto na água de Primavera quanto na Ager, e a gente não sabe para onde que vai essas reclamações. E quando a gente tem qualquer tipo de questionamento, o que falam para nós é que não existe reclamações suficientes para se tomar uma decisão. Falar que no ano inteiro tem 20, 30 reclamações, não faz sentido nenhum. Todas as pessoas que chegam até o meu gabinete ou até a minha pessoa para fazer uma reclamação, antes de eu solicitar diretamente a água de Primavera, eu solicito que siga feito pelo aplicativo, pelo WhatsApp, para que tenha a efetiva reclamação e que possa, de fato, gerar dados para que eles possam prestar uma conta da quantidade de reclamações que tem e o que está sendo feito em relação a isso. Muito obrigado, Veridiana, pelo posicionamento. **Fez replica da palavra o Srº. Jossy Soares.** Obrigado. Obrigado, Sr. Vereador. Nesse momento, queremos franquear a palavra ao Sr. Henrique Salomão dos Santos, morador de Primavera do Leste. Após o Sr. Henrique, vai estar fazendo uso da palavra o Sr. Eli Leal, jornalista. **Usou a palavra o senhor Henrique Salomão dos Santos.** Inicialmente, boa noite a todos. Quero cumprimentar a mesa em nome do Prefeito, Sr. Sérgio Machnic, e a todos presentes aqui, todos que estão nos assistindo pela internet também, em nome do Presidente Marco Aurélio. Final de semana passado, sábado passado, faltou energia ali no bairro que eu moro, não sei se em alguns pontos da cidade também faltou. E eu já percebi que nós temos um problema que quando falta energia e não é uma manutenção programada, a Energisa não está informando os consumidores o motivo pelo qual faltou energia no bairro. E, nesse dia exatamente, o meu celular estava descarregado e eu, recentemente, estou trabalhando no Conselho Tutelar, e eu não consegui manter contato com a pessoa que estava trabalhando comigo no plantão, justamente por causa da energia. E aí, depois que a energia voltou, eu entrei em contato com a Energisa para saber o motivo e eles não sabem informar quando não é uma manutenção programada, eles não conseguem informar para o consumidor o motivo. Por exemplo, quando você tem uma fatura de energia vencida, a Energisa tem um sistema que envia SMS lembrando o consumidor que tem que pagar a fatura. Então, assim, como a Energisa já tem esse sistema, eu acho que não seria tanto difícil para a Energisa informar aos consumidores, por exemplo, caiu um poste, por exemplo, estourou ali um transformador, informar automaticamente nesses casos, para que a pessoa já



Câmara Municipal de Primavera do Leste - MT	
FLS.	Rubrica

CÂMARA MUNICIPAL DE PRIMAVERA DO LESTE – MT

tenha uma ideia de quanto tempo aquilo levará para ser restabelecido. Mas era isso, e eu aproveito aqui para deixar uma pergunta aqui, para saber como é que está a regulação desse serviço por parte da AGER nesse presente momento. **Fez replica da palavra o Srº. Jossy Soares.** Obrigado. Obrigado, senhor Henrique Salomão, pela sua fala. Nós estaremos juntando em blocos as falas ligadas por tema, para que tenhamos uma resposta do nosso Superintendente de Energia, que vai estar falando a respeito. Agora, quero conceder a palavra ao senhor Eli Leal, pelo prazo regulamentar, e ainda dizendo que as inscrições para falas estão abertas, pessoal. **Usou a palavra o senhor Eli Leal.** Boa noite. Embora exerça o mistério do jornalismo há 47 anos, não estou nesse momento na qualidade de jornalista, mas na qualidade de cidadão primaverense há 20 anos, por títulos outorgados por essa Casa de Leis. Falar das responsabilidades da Ager engloba uma gama de serviços aos quais Primavera do Leste muito tem a lamentar. Águas, é um tapa na cara da sociedade o serviço que é oferecido em primavera. Energia, não menos importante. Mas me atenham, porque ainda ouço os rumores pelas ruas da cidade, das reuniões e das audiências públicas que aqui tivemos para a privatização e o pedagiamento da MT-130. Hoje deveríamos estar aqui discutindo as melhorias que gostaríamos de ter numa rodovia usada diariamente por dezenas de produtores, moradores, comerciantes, feirantes e toda sorte de cidadão. Mas estamos novamente na estaca zero, discutindo buracos, discutindo o valor de pedágio, a forma e eu usei laudas e laudas, estudos e estudos para me opor severamente à privatização da MT-130 trecho Primavera/Paranatinga da forma como foi feita. No mundo inteiro, senhor prefeito, primeiro o Estado recupera a rodovia e depois entrega essa rodovia ao poder concessionário para que ele mantenha e melhore a estrada. Ninguém dá dinheiro a ninguém quando se obriga uma concessionária a recuperar primeiro a rodovia para depois começar a cobrar pedágio. Isso tem um custo e um dos custos mais caros que o cidadão paga que é o custo do dinheiro. Nós temos o free all que vai ser implantado, mas eu gostaria de saber se gera um limite de eixo, de dia e mês no pedágio quanto isso porque um limite, para quem não sabe, na concessão, o governo do Estado promete para a concessionária X, eixos por dia. Um exemplo, e se esse índice não é assumido, o Estado é obrigado a ressarcir a concessionária daquele valor, daquela diferença entre o mínimo e o que deu abaixo do mínimo. Só que o Estado não ressarcir, senhores. O Estado joga isso para o reajuste da tarifa. São essas coisas, entre outras, que nos levam a ter um dos pedágios de mais alto custo por quilômetro. O fato de pagarmos um pedágio para entrar e outro para sair da rodovia. Por que um bilhete de um pedágio pago não vale por quatro horas para que eu ultrapasse outro pedágio sem precisar pagar? Por que penalizar o produtor que sai de lá do Médio Araguaia e desce para cá? Pergunte a quem é produtor rural, senhor prefeito. Quanto custa um pedágio para sair de lá do Médio Araguaia e chegar em Rondonópolis com uma carga de um bitrem? Quase R\$: 500,00 reais de custo de uma ida. O que nós discutimos aqui em duas audiências onde a população se colocou totalmente contrária ao pedagiamento da BR, da MT-130, trecho Primavera, e mais as duas audiências realizadas em Paranatinga foram completamente ignoradas pelo governo na privatização. O tempo é escasso, curto. Gostaria de ter mais tempo para falar sobre águas e energia. Muito obrigado. **Fez replica da palavra Sr Jossy Soares.** Muito obrigado, senhor Eli Leal, pelas palavras oportunas. As inscrições que chegaram a mim aqui, elas já foram, já tivemos a fala. Nesse momento, quero conceder. Temos um cidadão. Eu preciso que, então, nesse caso, os senhores se identifiquem pelo nome. **Usou a palavra o senhor Jaime.** Boa noite. Jaime. Eu sou, nesse momento, vou representar a APAP, Associação dos Aposentados. Lá nós estamos com uma



Câmara Municipal de Primavera do Leste - MT	
FLS.	Rubrica

CÂMARA MUNICIPAL DE PRIMAVERA DO LESTE – MT

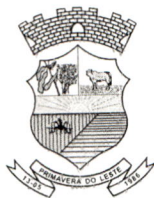
grande dificuldade à questão da passagem para os idosos, a passagem gratuita ou a meia passagem. Não sabemos a quem reclamar, porque aqui na nossa rodoviária em Primavera, todas as empresas, é uma carvar, é uma lástima toda vez que você precisa ver um desconto nas passagens, para que tem direito tanto a passagem única, gratuita total, quanto as meia passagens. É uma dificuldade enorme. A gente gostaria de ter um canal e saber para quem fazer as reclamações aí. **Fez replica da palavra o Sr Jossy Soares.** Obrigado, senhor Jaime. Assunto muito oportuno e recorrente. Tem outro cidadão também que quer fazer uso da palavra? Tem outro cidadão aqui que tinha levantado? Ex-vereador Iltemazinho. Pela ordem, se o senhor concordar, ele tinha levantado primeiro aqui. Ele já tinha falado comigo antes. Certo. Pois não, pode prosseguir. Bom, boa noite a todos, membros aqui da mesa, todos os presentes. **Usou a palavra o senhor Orlando Vila Aprosol.** Meu nome é Orlando Vila, sou coordenador de logística da Aprosol de Mato Grosso. Vou falar sobre o assunto de concessões rodoviárias, como já foi mencionado ali, por quem me antecedeu. Então, uma estrada boa, ela traz diversos benefícios para a população como um todo, para a sociedade e para o setor produtivo também é diferente. Uma estrada boa traz benefícios, redução no tempo de viagem, redução no consumo de combustível, redução nos gastos com manutenção e, principalmente, segurança viária. A concessão, ela vem para trazer isso, trazer investimento em uma rodovia, como foi mencionado pelo presidente da Ager, trazer um investimento em uma rodovia que o governo federal talvez, não é que não conseguisse, mas vai priorizar em outros setores, em outras rodovias. Só que isso a gente não tem observado aqui na MT-130 do trecho de Primavera a Paranatinga. Não é a realidade dessa rodovia. O pavimento está extremamente crítico, todos os anos, salvo engano, são quatro anos de concessão já, todos os quatro anos no período de chuva o trecho fica completamente intransitável. É buraco em cima de buraco, principalmente no trecho de pavimento rígido e isso traz não só insegurança para os usuários, mas também aumenta o custo logístico da região. Paranatinga e Primavera estão entre os maiores produtores, municípios produtores de soja aqui do nosso estado e acabam tendo que passar aqui por quase sua produção agrícola para uma estrada que não tem condições na maior parte do ano. E geralmente esse período crítico, que são os períodos da chuva, coincide com o escoamento da safra de soja. Esses buracos ali tem causado deslocamento no pneu, estragado rodas dos usuários, questão de suspensão dos veículos, entre diversos outros problemas. E a cobrança de pedágio ela continua. Os remendos que foram executados, inclusive eu passei recentemente na rodovia, hoje eu não vi nenhum buraco. Mas o trecho todo foi feito um tapa buraco onde se joga massa asfáltica e quem faz a compactação do trecho muitas vezes são os usuários. Então a carreta passa e vai compactando. Com isso muitas vezes pedras se deslocam um veículo cruzando com o outro e tem quebrado para-brisas também dos usuários, principalmente veículos pequenos que estão transitando junto com as carretas. Isso mais uma vez compromete a segurança da via e aumenta o custo logístico. E quando eu digo de custo logístico, o setor produtivo, nesse caso é enquadro dos produtores rurais aqui dos municípios, eles já enfrentam diversas dificuldades no campo e acabam tendo uma outra dificuldade que é na hora de escoar o seu produto agrícola e passar por essas rodovias. Aumenta o custo o frete e diminui a competitividade dos nossos produtores. Quando eu me refiro a custo de frete não é só o produtor que sai prejudicado, é o alimento na mesa de cada um que vai ao mercado aqui que paga mais caro. O frete aumenta, aumenta o produto para chegar na prateleira dos mercados e aumenta o custo da alimentação na mesa. Sem mencionar que o produtor rural no estado de Mato Grosso já contribui com o FEETAB, que é um fundo específico para



Câmara Municipal de Primavera do Leste - MT	
FLS.	Rubrica

CÂMARA MUNICIPAL DE PRIMAVERA DO LESTE – MT

investimento em infraestrutura, e nesse caso principalmente em infraestrutura rodoviária, nas estradas. Então, hoje, o produtor rural acaba pagando o FEETAB, paga o pedágio e ainda anda em rodovias ruins. Não só o produtor, mas a sociedade como um todo. Era isso que eu queria deixar e sugerir nas concessões rodoviárias federais, existem comissões tripartites, com poder concedente, agência reguladora e representantes dos usuários da rodovia, como associações de diversos segmentos. Sugiro, não sei se existe algum dispositivo semelhante para as concessões rodoviárias estaduais, mas é um momento que nessas comissões tripartites onde se discute a concessão como um todo, com essas três, vamos supor, poder concedente, agente regulador e os usuários. Então, só deixar essa solicitação ali e se puder ter alguma explicação de qual é o futuro dessa concessão. Sei que tem um prazo curto para a restauração de todo o trecho. Se já tem um plano de ação, um cronograma de obras para a restauração completa, porque hoje a gente está no período de seca praticamente já. Seria a hora de fazer essa restauração. Se eu não me engano, o senhor pode até dizer melhor o prazo para a restauração completa é junho do ano que vem e a gente espera que isso melhore. Aqui não é só crítica não, a gente espera vir daqui dois anos, de dois em dois anos, audiência pública, vir para elogiar porque mudou a realidade da rodovia. **Fez replica da palavra o Sr Jossy Soares.** Muito obrigado, senhor Orlando. Quero dizer que a sua ideia está anotada nessa comissão. Quero também informar que a AGER está implantando o seu conselho consultivo e nós queremos aproximar mais dos usuários para estar acompanhando as percepções dos usuários nesse sentido. Mas a nossa superintendente de rodovias vai estar falando daqui a pouco. Nós estamos aguardando as manifestações para tratá-las por completo. Ela vai estar trazendo a questão do cronograma, da recuperação e outros detalhes de como estão as ações da AGER com relação à concessionária Rota dos Grãos que explora o trecho entre Primavera e Paranatinga. Nós temos ainda uma manifestação de mais dois usuários que são inscritos. O seu nome é. **Usou a palavra o senhor Itemar Ferreira de Queiroz.** Boa noite. Quero, em nome do Marcos Aurélio, do prefeito, cumprimentar o dispositivo, cumprimentar o nome do ouvinte aqui do Jair Benefite, cumprimentar todos os presentes e a minha questão que eu vim procurar sobre a MT-130 também, como o colega Eliel levantou aqui, como o representante da ProSol já levantou aqui também, que é o seguinte, nós temos um grande problema da estrada desde quando foi feita a audiência pública para a concessão. A população repudiou essa concessão, mesmo assim foi feita a concessão, uma concessão muito bem mal-vista para quem é produtor, para quem é usuário, sabe a situação que é toda vida essa estrada da MT-130. Por exemplo, um caminhão meu quebrou lá para lá do Gaúcho. O que aconteceu? Eles trouxeram só até no Gaúcho, eles não trouxeram até na cidade. Aí você vai ficar lá, você não tem uma oficina que vai arrumar o motor, você não tem um automóvel que vai colocar uma mola, você tem que pegar um mecânico e levar lá. Então, eu acredito que eles teriam que trazer na primeira cidade que tem para dar suporte, não largar lá na estrada, onde não tem o socorro preciso. Imagina se tiver alguém de carga viva, como que vai ser feito? Entendeu? Se demorar lá um dia com carga viva dentro do caminhão. Outra coisa, essa questão do fluxo livre. Foi feito um estudo aqui para a Primavera, para que tenha esse fluxo livre. Há já visto que tem bastante família aqui, que são pequenos produtores, que quando ele passar lá, o sistema vai marcar a placa do carro dele, automaticamente vai vir no IPVA dele e se ele não pagar durante 30 dias, ele vai receber uma multinha para o cara, para o usuário. Isso é certo? Entendeu? Porque tem pessoas que não vai saber ir lá no sistema e tirar a taxa dele pagar. Então, assim, foi feito um estudo, está pegando carona. Isso estava previsto já, para implantar



Câmara Municipal de Primavera do Leste - MT	
FLS.	Rubrica

CÂMARA MUNICIPAL DE PRIMAVERA DO LESTE – MT

esse fluxo livre, já nessas concessões, atual concessão agora, ou está pegando carona nas futuras concessões que vai ter o fluxo livre? Isso é uma pergunta. Tem bastante pequenos produtores aqui, que nossa cidade, Primavera do Leste mesmo, né, prefeito? Quase não tem pequeno produtor, pequenos produtores são de cidade vizinha. Entendeu o que é? Poxoréo, Maestra Poxoréo, Campo Verde, Dom Aquino, entendeu? Uns usam aqui a MT-130, sentido Rondonópolis. Como é que vai fazer? Tem um senhorzinho lá que tem, nasceu na propriedade dele, recebeu a herança do pai dele, está na propriedade dele, ele vai conseguir acessar o sistema? Não vai. Entendeu? Então, é isso, é meu pensamento que estou colocando e que seja feito um estudo sobre isso. Meu nome é Iltemar Ferreira de Queiroz. **Fez replica da palavra o Sr. Jossy Soares.** Ok, muito obrigado vereador. Vamos ao próximo cidadão que vai estar fazendo uso da palavra. **Usou a palavra o senhor Fabiano Fernandes.** Boa noite. Meu nome é Fabiano Souza Menezes Fernandes, sou empresário, e são duas pontuações. A primeira, em nome dos moradores do bairro Jardim Itália. Eu sou residente ali há cerca de 13 anos e, desde que construímos a nossa residência, a reclamação é sempre a mesma. Todos os anos, no início da chuva, o bairro sofre com queda de energia. Ao final da chuva, idem. Eu tenho a minha residência, tenho o meu escritório ali, já por algumas vezes eu tive a infelicidade de, em momento de atendimento de cliente, não conseguir sair da minha residência por conta do portão eletrônico e nós temos que cumprir com o contrato que foi assinado, o cliente quer receber o trabalho naquele horário. Digo isso porque, assim como eu, vários moradores, nós já recebemos informações de estudos da Energiza, já recebemos informações que é necessária a troca de um transformador na Rua Milão, transformador esse que todas as vezes em que a energia cai, eles vão diretamente nesse transformador e não houve nenhuma vez em que nós procuramos a Energiza para saber o real motivo que também nos colocaram, assim como o outro cidadão aqui falou. E sempre são quedas de energia que duram quatro horas, seis horas, nós já tivemos queda de energia que duraram quase 24 horas. O presidente da mesa, o vereador Marco Aurélio, nos últimos meses, através de mim, recebeu vários protocolos de vários moradores do nosso bairro, encaminhando e até hoje não tivemos nenhum retorno a respeito da Energiza, que muitas vezes fala que a responsabilidade é sim do loteador daquele espaço, falam que é final de uma linha, na verdade, isso há muitos anos atrás, porque hoje o bairro podemos dizer que está quase no centro da cidade. Então, o nosso problema de energia do bairro Jardim Itália vem se arrastando por longos e longos anos, principalmente na Avenida Mato Grosso, onde muitas vezes duas quadras estão sem energia, três quadras sem energia ou as luzes do canteiro principal piscando, mas nenhuma providência tomada até então. E com relação à EGE, do Águas de Primavera, uma reclamação que eu sei que é minha, mas também de vários moradores, não só do nosso bairro, mas também de todo o município, inicia-se com determinado mês onde a conta vem. Eu já tive, particularmente, a conta em um ano, em determinado mês, no mês de setembro, dobrada. No segundo ano, eu tive também, no mesmo mês, essa conta triplicada. Quando nós buscamos o escritório, começa que o atendimento da Águas de Primavera é um atendimento anacrônico, ultrapassado, por que não dizer um atendimento porco? Porque o cidadão, além de ficar várias horas ali aguardando, quando do atendimento nós recebemos uma atenção precária dos funcionários daquele escritório. Muitas vezes, torcendo o nariz, muitas vezes, não querendo atender, ou levantando e dizendo que está em hora do seu almoço. Já me pediram 15 dias para tomar providência, sempre aquele questionamento de que não há vazamento, você não tem grama na residência, e aí, recebendo as negativas, eles falam que tem 15 dias. Eu sempre voltei 20 dias depois.



Câmara Municipal de Primavera do Leste - MT	
FLS.	Rubrica

CÂMARA MUNICIPAL DE PRIMAVERA DO LESTE – MT

Nesses 20 dias, nunca me deram uma resposta do motivo do aumento da taxa de água e esgoto. E, ao final, em uma única das vezes, eu recebi a informação de que o fiscal passou e que a conta estava certa. Não existia um relatório, não existe nenhum documento entregue. Eu sei que isso não acontece somente comigo especificamente, mas sim com a grande maioria dos munícipes, que a água de primavera, como eu disse, dá um atendimento muito precário, muito ruim. Então, começa-se como sugestão ao RH daquela empresa, que no momento da contratação dos seus funcionários, escolham melhor as pessoas que vão atender a população, porque nós estamos indo ali como consumidores, não como pessoas que estão pedindo um serviço gratuito. **Fez replica da palavra o Sr Jossy Soares.** Obrigado. Obrigado. Vamos proceder com relação ao saneamento, da mesma forma como fazemos, encaminhando para a agência de Ager Barra. Temos mais alguma manifestação dos usuários, dos senhores? Ok. Nesse momento, ainda quero ouvir a ouvidora da Prefeitura Municipal. Senhora Laura. **Usou a palavra a senhora Laura.** Boa noite. Gostaria de cumprimentar a todos, na pessoa do nosso prefeito, o Sérgio Machnic. Eu gostaria de fazer um adendo referente às falas sobre a água de primavera, porque na ouvidoria da Prefeitura a gente tem algumas reclamações sobre a água de primavera, mas o que nos é orientado? Que a água de primavera precisa ser feita a denúncia para a Ager. Só que as pessoas geralmente que procuram a ouvidoria, elas não têm conexão com a internet, elas vão pessoalmente justamente por isso. E aí a gente tenta ajudar fazendo essas reclamações para elas, só que eu senti muita dificuldade no site da Ager, porque agora eu estou sabendo o que é a Ager Barra, para nós não foi falado, isso não tinha esse conhecimento. E aí a gente entra lá, a página de cadastro é muito complexa. Eles pedem CPF, eles pedem e-mail, eles perguntam onde a gente trabalha. E assim, a ouvidoria da Prefeitura é muito fácil da pessoa fazer uma denúncia. A gente tem uns canais lá que é por telefone, pessoalmente, e até pelo próprio internet, na barra da Prefeitura. E eu senti essa dificuldade no site da Ager, e confesso, eu não consegui formular essa reclamação. E são reclamações pontuais sobre o esgoto que se forma toda vez que chove ali próximo à Chácara Vitória. Ali, quando chove, tem um grande escoamento de esgoto. Então, as pessoas que estão no passeio, passam a moto, ela é encharcada de esgoto, é carro. Então, ali é um problema recorrente. E, curiosamente, as duas ou três reclamações que a gente recebeu, lá é sobre isso, mas só que, infelizmente, eu não consegui formular essa reclamação. Então, assim, eu sei que tem a Água de Primavera, igual já foi apontado aqui, é campeã de reclamação no nosso município. Só que eu acho, sim, se nós aqui não podemos notificá-la, se é a Ager, então, acho que a Ager tem que ser mais acessível para o consumidor, para essa pessoa, esse reclamante que vai até o site para fazer essa reclamação. O que que acontece? Quando a água de primavera, a AEGEA, ela é questionada sobre o mau tratamento aos munícipes, o que que ela fala? Olha, abrindo aqui na Ager, a gente não tem reclamação. O nosso atendimento em primavera é muito bom. Então, o que que acontece? Vai contar as reclamações na Ager, só que na Ager, e as pessoas não conseguem fazer. **Fez replica da palavra o Sr. Jossy Soares.** Obrigado, só esclarecendo, quando falar do saneamento, falem Ager Barra, porque nós somos a Ager estadual. Mas nós vamos tratar esse assunto, vou deixar para o último ponto, porque nós queremos fazer alguns encaminhamentos, tem pedido também do nosso presidente aqui para fazer alguma fala a respeito, mas nesse momento, o nosso prefeito, ele precisa, em função da sua agenda institucional, atender outro compromisso, e ele precisa se retirar. Eu gostaria de ouvir as suas considerações, prefeito, antes da sua saída, e dizer que a Ager Mato Grosso está à disposição do município de Primavera para o que for necessário. **Fez replica da palavra o senhor**



Câmara Municipal de Primavera do Leste - MT	
FLS.	Rubrica

CÂMARA MUNICIPAL DE PRIMAVERA DO LESTE – MT

Prefeito Sérgio Machnic. Eu acompanhei, na época do governador Dante de Oliveira, em 99, que foi criada a Ager. E eu acho que foi acertada, uma decisão muito inteligente de ter criado a Ager Mato Grosso, e hoje eu vejo pessoas competentes e sérias trabalhando na Ager Mato Grosso. Então, parabéns a vocês, vindo para o interior do Mato Grosso, ouvindo as pessoas. Olha aí, você estava escutando aí. Então, Ager Barra do Garça, da água, eu quero falar para a população de Primavera do Leste que a prefeitura está de portas abertas, o prefeito já está sabendo de muita coisa que está acontecendo, já tivemos algumas reuniões, e eu tenho certeza que a gente vai conversar de novo para tentar amenizar esse sofrimento, porque a seca está vindo aí, o ano passado foi difícil, eu não sei se está faltando água nesse momento, que ainda está chovendo, mas a prefeitura está de porta aberta, o prefeito é representando o povo, o poder é irmã do povo. Então, quem quiser reclamar pode ir lá também, que a gente senta, conversa, achar um meio termo para que a população não passe o que está passando. Realmente, o que foi falado aqui é verdade, mas a gente vai sentar e conversar e tentar achar uma solução para esse problema. Então, parabéns a todos que estão participando, meus secretários, os vereadores, e a vocês que vieram para essa audiência. Presidente da Câmara, Marco Aurélio, parabéns por você abrir as portas da Câmara, a Câmara do Povo de Primavera do Leste. Então, muito obrigado, eu tenho um compromisso agora às oito e meia, que já estava agendado, peço desculpas, mas fica aqui o meu abraço a todos e que Deus abençoe essa reunião. Obrigado. **Fez replica da palavra o Sr. Jossy Soares.** Obrigado, prefeito. E, mais uma vez, nós colocamos à disposição para ajudar dentro das nossas competências. Senhores, nós temos ainda a participação de um cidadão que pediu a fala, o último inscrito, o senhor Clayton Araújo, cidadão de Primavera do Leste. **Usou a palavra o senhor Clayton Araújo.** Boa noite à mesa, boa noite a todos os presentes. Eu venho aqui levantar, principalmente, não só o mau atendimento que nós temos em serviços de todas, tanto as concessionárias de estrada, a Energisa, Águas de Primavera, mas também quanto ao atendimento ao público, que quando você vai, você senta lá, fica quarenta, cinquenta minutos e você é atendido com pouco caso, você é atendido com descaso e a única coisa que eles falam é que está na lei, que está na regra da concessionária. Imagina um cidadão de idade que está dirigindo o seu carro e sofre um dano material no carro, precisa ir na ouvidoria de um site, você liga, eles falam não, entra no site e lá resolve. Imagina o senhor, que nem o próprio Itamar falou ali, com 60, 70 anos, que não tem o conhecimento de um jovem, como é que ele vai entrar em um site para poder procurar? Ele acaba abandonando o seu próprio direito. Então, eu acredito que essas empresas tinham que pensar mais no público, atender direito ao cidadão, como é previsto no Código de Direito Consumidor. **Fez replica da palavra o Sr Jossy Soares.** Muito obrigado, senhor Cleiton, agora hoje pelas pertinentes observações. Na minha condição de diretor regulador da AGER, servidor de cidadão, eu quero trazer um rápido esclarecimento para todos os presentes. Quando um serviço é concedido, seja ele federal, estadual ou municipal, no caso de água e esgota municipal, no caso de transporte, rodovias pedagiadas estaduais e estadual, no caso de energia elétrica ou rodovias BR, concedidas, é federal, há um contrato feito entre o poder concedente, o executivo de cada um desses, e a empresa. Esse contrato tem metas, tem investimentos a serem feitos, tem um cronograma para serem feitos. Então, o maior instrumento do povo é ter conhecimento desse contrato e é direito do cidadão ter esse contrato. Então, eu deixo como uma dica dos cidadãos acompanharem esses contratos, se eles estão sendo executados. E o papel de nós, como agências reguladoras, é exigir o cumprimento desse contrato por parte daquela empresa



Câmara Municipal de Primavera do Leste - MT	
FLS.	Rubrica

CÂMARA MUNICIPAL DE PRIMAVERA DO LESTE – MT

privada ou estatal que executa, que explora o serviço que lhe foi concedido. Então, é muito importante para o cidadão saber os termos desse contrato. É uma dica que eu deixo, não posso falar muito a respeito, para não invadir competências, mas nós vamos, nesse momento, ouvir os superintendentes das áreas que foram reclamadas aqui nesta noite. Primeiramente, eu quero ouvir o superintendente de transportes rodoviários da AGER, o Sr. Silvio Filho, que ele vai responder uma reclamação pertinente à área de atendimento. Então, o idoso, o estatuto do idoso, a gratuidade e as dificuldades que o idoso tem enfrentado no exercício de seus direitos, que foi reclamado aqui pelo Sr. Jaime. É isso, não é? Nesse momento. **Usou a palavra o senhor Superintendente Silvio.** Boa noite a todos. É uma alegria estar participando desta audiência pública. Nós tivemos ali a manifestação do Sr. Jaime, que falou em relação à concessão de gratuidade no transporte em Primavera do Leste. Acho que é importante destacar que, hoje, a Primavera do Leste tem uma oferta de atendimento de várias empresas que realizam transporte intermunicipal. A Agência Estadual de Regulação, a AGER-MT, faz a regulação, o acompanhamento e a fiscalização do transporte intermunicipal e, neste caso em especial, as reclamações de toda e qualquer irregularidade acerca do transporte intermunicipal, deve ser direcionada para a AGER-MT. Hoje, no site da AGER-MT, você consegue fazer essa reclamação diretamente pelo site. Na página inicial, nós temos ali uma aba específica para ouvidoria e, na aba da ouvidoria, você consegue registrar a sua manifestação, tanto sendo uma reclamação, consegue registrar uma elogio, consegue registrar uma denúncia de qualquer irregularidade que está acontecendo neste município. É importante destacar que, no âmbito do transporte intermunicipal, a gratuidade para idosos é integral de 100%. É estabelecida duas gratuidades integral, 100%, em cada viagem, independentemente do horário, independentemente do dia e, excedendo essas duas gratuidades integral, nós temos ainda a possibilidade de este idoso ter acesso à gratuidade de 50% em todas as viagens. Neste caso, em especial, não conseguiu, não teve acesso à gratuidade, não tinha disponível a gratuidade para esse usuário, o idoso pode estar realizando a denúncia, tanto via a ouvidoria da empresa que ele está solicitando, como também via o canal de ouvidoria da AGER-MT. Hoje, na audiência pública, ela submeteu que é responsável pela ouvidoria e também está participando. Ela também poderá estar contribuindo com a divulgação dos canais de denúncias e reclamações. **Fez replica da palavra o Sr. Jossy Soares.** Obrigado, Silvio, pelo esclarecimento. E ainda vai mais uma informação. Não há necessidade específica do idoso ser associado a alguma associação, porque existem várias, né? Elas são apenas colaboradoras, mas não são a única forma do exercício do direito. O idoso basta, tão somente, levar sua carteira de identidade e fazer uma declaração de que ele tem uma renda abaixo de até dois salários mínimos, para ter direito ao exercício da gratuidade, seja a gratuidade dois por ônibus, como foi falado, ou 50%. Nesse momento, como eu passei diretamente para o superintendente, porque não houve uma reclamação pontual específica contra uma empresa específica. Nós temos aqui o representante da Novo Horizonte e de outras empresas, mas como não houve diretamente para eles, para essas empresas, então nós fizemos uma resposta institucional geral. Agora, como tivemos reclamações pontuais sobre a Rota dos Grãos, a rodovia que liga Primavera do Leste a Paranatinga, em nome do contraditório, eu quero convidar o representante da Rota dos Grãos para fazer uso da palavra pelo prazo regulamentar. Sr. Luiz. Após a fala, pode ser aí, de preferência, se for aqui na frente, ficaria melhor. Após a fala do representante da Rota dos Grãos, nós vamos ouvir a superintendente de rodovias da AGER, a analista reguladora, Dra. Vaniely, vai estar fazendo a sua fala em



Câmara Municipal de Primavera do Leste - MT	
FLS.	Rubrica

CÂMARA MUNICIPAL DE PRIMAVERA DO LESTE – MT

resposta aos usuários da Rota dos Grãos. **Usou a palavra o senhor Luiz – Rota dos Grãos.** Olá, boa noite a todos. Queria agradecer o convite, poder participar. Desculpa, cheguei um pouquinho depois, eu estava em Cuiabá, mas vamos lá. Daquilo que eu pude, que a minha equipe me passou, e que eu pude perceber aqui das colocações feitas, eu vou pedir perdão às pessoas, que eu não consegui gravar o nome das pessoas, mas tem o senhor jornalista que fez uma série de comentários a respeito da modelagem da concessão. Isso não cabe a gente, isso é feito pelo governo, a gente respeita a modelagem e depois atende, acho que ele deu algumas ideias interessantes que, eventualmente, vão poder ser encaminhadas para as próximas modelagens. O governo pode até levar em consideração nos próximos processos. Em relação ao representante dos produtores, duas colocações que são importantes. Realmente, a estrada ainda não está completada com a sua recuperação de rodovias. A gente discutiu e veio discutindo nos últimos seis meses com o governo como fazer. Estou vindo agora, eu tive uma reunião essa manhã, inclusive, lá na SINFRA. A gente já começou a receber os equipamentos aqui, a gente deve começar na semana que vem a fazer a recuperação do flexível na metade já mais próxima de Paranatinga. E, na ato contínuo, a gente deve estabelecer uma nova equipe aqui na parte do rígido. A gente já deverá fazer isso com uma aplicação de equipamento pesado. Ontem mesmo a gente já tinha. Como você falou, você bem disse, eu passei ontem de manhã na rodovia inteira. Realmente não tem buracos. A questão que, às vezes, a gente coloca uma massa fria para preencher o buraco exatamente por uma questão de segurança do tráfego. Porém, essa é uma massa provisória. A gente tem que esperar o período da chuva passar para a gente conseguir fazer o devido reparo. Então, nós vamos ter que fazer isso. A gente vai ter que mexer na estrutura da pista, em alguns dos casos. Já vou pedir a compreensão de toda a comunidade que, em alguns momentos, nós vamos ter alguns pares sigas mais extensos, em função dessa necessidade. Eu já estive aqui na casa, já falei com o Presidente da Câmara, já estive com o Prefeito, também já disse. O pessoal da SINFRA também já está sabendo. A gente vai precisar fazer isso. Já comentei com o pessoal da AGER. A gente vai precisar dessa compreensão para que a gente faça isso. Exatamente porque tem um serviço que a gente depende do tempo, depende de sol para fazer isso e depende de tempo de cura de materiais que vão ser aplicados na base. Em relação ao prazo, o senhor está certo, realmente até a metade do ano que vem que é o nosso prazo contratatório. Nós estamos trabalhando para isso. Em referência à questão de um usuário que nos reclamou da questão do nosso do nosso socorro ter trazido ele até o ponto, se eu não me engano, do Gaúcho, é verdade, a gente tem seis pontos que a gente coloca que a gente faz este socorro e por uma questão até de contrato, a gente não pode, não é uma questão, a gente, para a gente conseguir atender a todos que eventualmente precisam, a gente não pode pegar o caminhão ou o carro e deslocar isso a longas distâncias, senão corro o risco de enquanto eu estou fazendo este trabalho eu não ter equipamento disponível para atender eventualmente um segundo uma segunda ocorrência. Então, até por regulação a gente tem estes pontos fixos que já estão tratados e a gente trata e traz isso até uma base onde ele vai poder buscar um outro um outro apoio para dentro para dentro deste para ele atender o equipamento dele. Jossy, você consegue me dizer se eu respondi tudo, se está faltando alguma coisa? **Fez replica da palavra o Sr Jossy Soares.** As pessoas que falaram se sentem contempladas com as respostas? Nós ainda vamos ter a fala da superintendente. **Fez replica da palavra o senhor Luiz – Rota dos Grãos.** Não, tudo bem. Acho que aquele último senhor quer dizer, a gente atende por 0800, a gente não tem lá, pode procurar, a gente tem em caso de necessidade, o pessoal faz o atendimento por 0800 não



Câmara Municipal de Primavera do Leste - MT	
FLS.	Rubrica

CÂMARA MUNICIPAL DE PRIMAVERA DO LESTE – MT

necessariamente para colocar num atendimento eletrônico ou num atendimento por internet só, tá bom? **Fez replica da palavra o Sr Jossy Soares.** Obrigado pela sua fala. Neste momento nós vamos ouvir a resposta da AGER com relação às ações que têm sido feitas, regulatórias com relação à rodovia MT-130, o trecho operado pela Rota dos Grãos. Com a palavra, doutora Vaniele. **Usou a palavra a senhora Vaniele Flor de Castro.** Olá, boa noite a todos. Eu vou falar em nome da superintendência reguladora de rodovias, portos e hidrovias. Nós realizamos a fiscalização da rodovia pedagiada Rota dos Grãos. Eu vou tentar pontuar, eu acho que eu consegui anotar tudo aqui. Primeiramente, o senhor Eli Leal fez algumas reclamações em relação à forma como foi feito o contrato. O poder concedente é a SINFRA, eles que fazem a licitação e a modelagem do contrato e a AGER tem como função regular o contrato de acordo com as diretrizes que são trazidas pelo poder concedente. Houve uma reclamação sobre a localização das praças e que paga para entrar e paga para sair. A localização das praças também é definida pelo poder concedente, mas nessa questão de pagar para entrar e pagar para sair, é interessante saber que o cálculo da tarifa, ele é feito também com base na localização das praças e ele é dividido para que o usuário pague proporcionalmente ao que ele usa da rodovia. Então, por exemplo, se tivesse em três praças, o valor do pedágio seria menor em cada uma das praças. Então, não é que ele paga para entrar e paga para sair, ele paga a tarifa de acordo com o período que o trecho que ele percorreu da rodovia. Esse cálculo não é exato, é claro, principalmente por ser uma rodovia que só tem duas praças. Também teve uma reclamação também do senhor Eli, falou sobre que o Estado tem que garantir para a concessão a demanda, o tanto que ela recebe. Nesse contrato o risco de demanda é da concessionária. Então, o Estado não existe esse reajuste porque tem menos carros passando, menos veículos passando. Em relação à reclamação do Orlando, da APROSOJA, houve uma reclamação sobre as péssimas condições da rodovia. De fato, nós temos conhecimento dessas reclamações que vocês estão colocando, elas são reais, elas são graves, sim. Todas as fiscalizações que a gente realiza na rodovia, nós identificamos diversas constatações. AGER está cumprindo a sua função de notificar, de acompanhar, cobrar da concessionária. Nós já fizemos 23 termos de notificação, já impusemos quase 2 milhões e meio de multas desses termos de notificação. Tem oito ainda em análise, esses oito ainda podem gerar infrações caso não sejam comprovados que essas constatações foram cumpridas. Em janeiro, nós estivemos na rodovia, foram identificadas 553 não-conformidades, dessas, 445 eram reparos emergenciais que a concessionária precisa fazer o reparo definitivo. Foi cobrado que a concessionária fizesse esse reparo definitivo, eles responderam, nós estamos analisando agora para verificar a condição que foi realizada. Mas, o próprio Orlando comentou sobre a recuperação, de fato, essa concessionária está em fase de recuperação, quanto a isso é interessante explicar um pouquinho como funciona. A rodovia, ela passa por uma fase de trabalhos iniciais, para poder fazer uma recuperação superficial da rodovia e iniciar a cobrança de pedágio, e aí ela passa pela fase de recuperação. Dentro dessa fase de recuperação, a concessionária tem que fazer intervenções mais profundas na rodovia, então ela tem que restaurar o pavimento, as pontes, os acessos, os trevos, sistema de drenagem, sinalização, iluminação, e aí depois que termina essa fase de recuperação é que você pode dizer que essa concessão está realmente no nível de uma concessão, de uma rodovia pedagiada. Eles têm até junho do ano que vem, de 2026, eles estão sendo cobrados porque não foi realizada a recuperação até agora da forma como deveria ter sido realizada. Ano passado fizemos a cobrança do projeto de recuperação, ele foi entregue, nesse contrato quem analisa o



Câmara Municipal de Primavera do Leste - MT	
FLS.	Rubrica

CÂMARA MUNICIPAL DE PRIMAVERA DO LESTE – MT

projeto de recuperação é a SINFRA, já foi feita a análise, ainda não foi aprovado, mas é uma parte da recuperação, de acordo com o que a concessionária falou, já vai iniciar agora nesse período de seca. É importante que seja iniciado nesse período de seca, nós estaremos acompanhando porque sabemos que esse tipo de intervenção mais profunda é muito difícil ser realizado em período de chuva. Em relação às comissões tripartites que o Orlando sugeriu, eu já participei de algumas comissões da NTT, realmente são bem interessantes, o nosso contrato prevê comitês técnicos, esses comitês técnicos estão instituídos, mas não é no mesmo modelo que as comissões tripartites da NTT. Eu vou levar essa sugestão do Orlando, eu acho realmente uma sugestão muito interessante, porque você consegue conversar sobre a concessão como um todo e trazer para a conversa aquelas pessoas que mais utilizam a rodovia. Também, acho que eu consegui responder o Orlando, teve também o ex-vereador Temazinho, falou sobre o guincho, como o presidente da Rota dos Grãos falou, de fato o guincho não tem a obrigação de levar o usuário até um ponto específico. O serviço de guincho nas rodovias pedagiadas, ele existe para a remoção de elementos que possam contribuir para reduzir a fluidez do tráfego. Então, eles têm que tirar aquele usuário da rodovia em que ele pode estar causando prejuízo para a segurança viária, em que ele está se colocando também em risco, vai levar ele para um lugar seguro, onde ele tenha condições de aguardar, de chamar o guincho que ele precisa, para levar ele até o lugar em que ele precisa. E a concessionária também tem a obrigação de fazer a troca de pneus. Quanto ao Free Flow. O Free Flow existe nas rodovias novas, existe as novas que eu digo, as quatro licitações que foram feitas agora em março, existem a previsão do free flow e existe também um projeto para a implantação de free flow na Rota dos Grãos. No entanto, esse projeto ainda não foi aprovado pela SINFRA, ele está em análise e vai ser feito toda a análise necessária para que ele seja implantado. Eu não tenho como dar muitos detalhes sobre isso, porque ele ainda está nessa fase. Porém, quando for implantado o free flow, vai ser feito uma comunicação e tem que ser disponibilizado para o usuário, diversas formas de pagamento desse feito o pagamento automático, a cobrança automática. Tem que ser disponibilizado para o usuário diversas formas de pagamento dessa cobrança automática. E o usuário de baixa renda, ele tem que ser priorizado sim, tem que ser feito um plano de comunicação bem robusto para que cheguem todas as pessoas que utilizam a rodovia e isso vai ser acompanhado pela AGER também. É importante dizer que nós estamos fazendo nosso trabalho com a fiscalização, com as notificações, mas além de tudo isso, identificando todos esses problemas, inclusive eu quero agradecer aos usuários que estiveram presentes aí e aos usuários que fazem reclamações na ouvidoria, nós recebemos muitas reclamações à rota dos grãos com base em todo esse trabalho que nós fazemos e também a identificação da SINFRA desses descumprimentos contratuais que estão ocorrendo reiteradamente, a AGER fez uma notificação à concessionária para que se manifestasse sobre uma solução definitiva para esses problemas. Esse processo vai ser acompanhado pela AGER e os descumprimentos contratuais podem levar a diversas consequências, inclusive a caducidade do contrato, dependendo de como que isso vai ser levado, de como que a concessionária vai apresentar a solução para o problema e nós vamos continuar acompanhando e estou disponível para qualquer outros esclarecimentos que vocês precisem. Obrigada. **Fez replica da palavra o Sr Jossy Soares.** Obrigada, doutora eu queria só pedir mais uma vez que você realçasse aí a ação fiscalizadora da AGER na concessionária. Qual é o montante de multa aplicada hoje pela AGER? **Fez replica da palavra a senhora Vaniele Flor de Castro.** Qual o quê? Desculpe, eu não entendi o final. 2 milhões 432 mil e



Câmara Municipal de Primavera do Leste - MT	
FLS.	Rubrica

CÂMARA MUNICIPAL DE PRIMAVERA DO LESTE – MT

430 reais até o momento. Isso. **Fez replica da palavra o Sr Jossy Soares.** Eu estou fazendo essa pergunta porque o nosso objetivo não é multar, é para deixar clara a atuação da agência reguladora como aliada do interesse público, do usuário. Essa é a nossa função. Nosso maior desejo é que nunca aconteça multas, que os serviços sempre estejam bem, mas havendo necessidade nós estamos para cumprir as disposições do contrato. Eu quero nesse momento, ainda nós tivemos algumas reclamações relacionadas à área de energia elétrica. A AGER, ela fiscaliza a distribuição e geração de energia por delegação da ANEEL e nesse momento eu quero convidar o nosso superintendente de energia e ferrovia da AGER Tiago Bernardes, que vai trazer os esclarecimentos com a sua expertise na área. **Resposta Ager - Tiago Bernardes.** Boa noite, Jossy. Boa noite a todos que acompanham a audiência pública. Bom, eu vou falar especificamente sobre os pontos que foram trazidos sobre energia elétrica. O senhor Henrique, o primeiro que falou sobre esse serviço, ele reclamou de que a Energisa não presta as informações sobre os motivos das interrupções quando elas são não programadas. E aí é importante dizer que infelizmente, eu sei que os consumidores querem ser munidos de informação, saber o que está acontecendo, mas essa é a regra. Porque a interrupção programada é uma interrupção que a empresa não sabe, não espera e não se preparou para que acontecesse. Ela consegue identificar e deve registrar a causa de todas as interrupções, inclusive as não programadas, mas isso é feito posteriormente ao restabelecimento, porque geralmente quem identifica o que está acontecendo é a própria equipe de eletricitista que vai a campo para dar manutenção. Então, embora haja o registro das causas e dos reparos que foram realizados em todas as interrupções, nas não programadas esse registro é realizado após o restabelecimento. O que dá para o consumidor fazer neste caso, é um direito dele previsto na norma, é ele pedir o relatório de todas as interrupções que atingiram a sua própria idade consumidora. Isso é um direito garantido na Resolução Normativa nº. 1000 da ANEEL. O consumidor pode solicitar isso por qualquer canal de atendimento da Energisa e ela tem um prazo de 30 dias para informar todas as interrupções, hora de início e fim e os demais detalhes previstos na norma. Eu acho que isso eu respondo à reclamação e à manifestação do Sr. Henrique. Na sequência, o Sr. Fabiano também falou sobre falta de energia, sobre a ocorrência principalmente em determinados períodos, no início e no fim das chuvas. De fato, o sistema, principalmente o nosso sistema aqui no Mato Grosso, como ele é quase que totalmente aéreo, ele é suscetível a ocorrências em temperos naturais. Basicamente, duas dessas ocorrências afetam bastante a falta de energia, a nossa energia elétrica. O primeiro e mais importante são as ocorrências de chuvas, principalmente quando acompanhadas de ventos e calor. O calor excessivo também pode trazer certas ocorrências relacionadas à sobrecarga. O que mais me preocupou e digo preocupação mesmo, foi a manifestação que ele falou do tempo. Não é comum em zona urbana, principalmente, interrupções durarem quatro, seis horas. Ele mencionou, inclusive, de situações que chegam a 24 horas. A zona rural geralmente acontece por conta do deslocamento. Além da dificuldade de reparo, identificação etc., a zona rural impõe o desafio do deslocamento, de acesso e de tempo. Mas não é para ser essa a realidade da zona urbana, principalmente no caso do município de Primavera do Leste. A orientação que eu passo para o Sr. Fabiano e para toda a população que se sinta na mesma condição é de registrar reclamação, principalmente porque cada consumidor individualmente tem um tempo máximo que ele pode ficar sem energia em cada interrupção. Não tem como eu falar aqui especificamente, porque para cada unidade consumidora, dependendo da sua característica, tem um limite máximo de duração de interrupção estabelecido pelo ANEEL. E



Câmara Municipal de Primavera do Leste - MT	
FLS.	Rubrica

CÂMARA MUNICIPAL DE PRIMAVERA DO LESTE – MT

ele pode reclamar quando tiver feito, reclamar, dar falta de energia para que seja estabelecido o mais breve possível. E a orientação é sempre não esperar que o vizinho ou outro consumidor faça, faça você a sua reclamação no caso em que você tiver sem energia. E quando você entender que está ficando muito tempo sem energia, pode fazer um registro da reclamação na ouvidoria do ANEEL para a gente avaliar se os registros estão sendo adequados, se os limites estabelecidos estão sendo cumpridos, porque quando esses limites não são cumpridos, o consumidor tem direito de receber uma compensação financeira em sua fatura de energia elétrica. E mais uma vez, eu falei aqui para destacar a importância da reclamação, o senhor Cleiton Araújo também falou sobre a falha no atendimento. E recomendar, incentivar os consumidores a registrarem reclamações, porque por mais falho que possa ser o atendimento da concessionária, o registro da reclamação é acompanhado pela AGER, no caso aqui de energia elétrica, acompanhado aqui pela nossa superintendência de energia. Por exemplo, a gente tem o controle de todas as reclamações que os consumidores registram na Energisa. Eu fiz um levantamento aqui nessa audiência nos últimos 12 meses, de abril de 2024 a março de 2025, que é o período mais recente que a gente tem, foram registrados cerca de 14 mil reclamações em Primavera do Leste. Então, só o município de Primavera do Leste registrou, nos últimos 12 meses, 14 mil reclamações perante a Energisa. A grande maioria, por óbvio, esse é o comportamento normal, o Primavera do Leste não está, diferente do estado de Mato Grosso, mais de 90% é relacionado à falta de energia, porque é esse, de fato, a causa que mais se reclama na empresa. E a segunda causa mais reclamada é tensão de fornecimento, ou seja, a qualidade de energia, ou seja, tem energia, mas não está chegando na qualidade adequada. E a terceira causa é faturamento, erro de leitura, faturamento a maior etc. E por que eu estou destacando isso? Porque a nossa fiscalização é muito baseada e centrada nas reclamações que os consumidores registram. E esses três temas, que são o top 3, vamos chamar assim, de reclamações, tanto na Energisa como no estado todo, como no município de Primavera do Leste, são temas que a gente está fiscalizando atualmente, justamente porque são os temas mais relevantes, sob o ponto de vista do consumidor. Então, isso é só para enaltecer a importância do registro da reclamação. O consumidor tem diversos canais, a gente sempre orienta que se reclame primeiro na própria Energisa, e se ele entender que não foi, não teve o esclarecimento, a informação ou a resposta adequada, ele pode buscar reclamar diretamente na ANEEL, por telefone, no consumidor.gov ou lá no site da ANEEL. Essas reclamações todas são acompanhadas e fiscalizadas por nós, a ANEEL e a AGER. Bom, era isso. Se alguém tiver mais alguma dúvida sobre energia elétrica, eu continuo à disposição. **Fez replica da palavra o Sr Jossy Soares.** O doutor Thiago, ele não ouviu a sua fala. Seria importante o senhor falar no microfone? Sim, ele não ouviu agora essa sua fala, de agora. É possível eu chegar ao microfone nele, por favor? O senhor repete. O senhor Fabiano, ele está fazendo mais uma dama, a fala dele, mas estava fora do microfone. **Usou a palavra o senhor Fabiano Fernandes.** A reclamação que eu fiz foi a respeito da energia do bairro. E o doutor Thiago tratou ali como uma reclamação que eu deveria fazer. Falou a respeito das horas. Aquilo aí eu usei como exemplificação. Eu falei, inclusive, do transformador da rua Milão, que há anos dizem que tem que ser trocado. Eu falei dos vários protocolos que nós já encaminhamos, inclusive, ao Presidente da Câmara e que ele tem acesso a isso. Então, assim, reclamação do bairro não falta. Nós queremos saber como que vai haver essa solução. Porque, como eu disse, falta energia no canteiro central, falta energia, às vezes, em duas, três quadras. Choveu, a energia vai embora em alguns lugares. O grupo nosso de bairro, a pergunta mais



Câmara Municipal de Primavera do Leste - MT	
FLS.	Rubrica

CÂMARA MUNICIPAL DE PRIMAVERA DO LESTE – MT

frequente é, vocês estão em meia fase aí também? É isso que mais acontece. Não é por falta de reclamação. Nós temos várias reclamações e que nós não temos nenhuma solução. Porque já falaram, inclusive, que a responsabilidade é do loteador. Então, nós queremos uma solução pra isso. Pois não. **Resposta Ager - Tiago Bernardes.** Obrigado, Sr. Fabiano. Inclusive, o senhor tocou no ponto que eu esqueci de mencionar. A responsabilidade não é do loteador. O loteador é responsável pela construção da rede. Então, quando eu vou fazer um loteamento, eu sou um empresário, vou fazer um loteamento pra vender, eu tenho que me responsabilizar e custear a rede, construir ela de acordo com os padrões das normas técnicas, tanto da BNT, quanto da própria Energisa. Mas, a partir do momento que esse loteamento é entregue e essa rede passa a entrar em operação, essa rede passa a ser responsabilidade da Energisa. Então, qualquer falha de projeto, qualquer mal dimensionamento, qualquer insuficiência de suprimento dessa rede construída pelo loteador passa a ser responsabilidade da concessionária e ela não pode transferir essa responsabilidade. Se ela assumiu, se ela aprovou o projeto e aprovou a obra, porque ela faz essas duas aprovações, ela assume a responsabilidade assim que ela começa a operar a rede do loteamento. Então, não pode ser usado como desculpa que foi o loteador que construiu de forma inadequada. Isso não faz. Sobre a questão do bairro, o que eu sugiro para o senhor, como já estamos escalando, saindo de uma questão individual e indo para uma questão coletiva. Eu vou falar as possibilidades que o senhor pode fazer. A gente tem como analisar, sim, a questão do bairro para ver se está muito fora do normal, se de fato está inadequado, se está igual para o resto, igual ao restante dos bairros do município de Primavera do Leste. E eu pediria para o senhor, ou via alguma associação de bairro, abaixo do sinal de moradores, ou a própria Câmara Municipal, ou qualquer órgão que possa representar a coletividade, registrar essa demanda junto à AGER, que a gente consegue fazer essa análise. É muito importante a gente receber o número das unidades consumidoras, porque é a forma como a gente consegue identificar, pelo menos de um consumidor do bairro, que aí a gente consegue, junto à Energisa, mapear todas as demais. **Fez replica da palavra o Sr Jossy Soares.** Obrigado, Dr. Tiago, pelos esclarecimentos. O Presidente da Câmara está me mostrando aqui alguns protocolos que foram feitos na Energisa. Nossa ouvidoria está aqui presente. Tiago, nós vamos encaminhar para a ouvidoria esses protocolos, presidente, para que seja tratado a nível de AGER. Ok? Obrigado, Tiago, pela fala, pelos esclarecimentos. Senhoras e senhores, nós estamos caminhando para a finalização da nossa audiência pública. **Usou a palavra o senhor Luiz Alberto Nespolo.** Jossy, e para o protocolo e também dizer que, para completar as informações do Tiago, todas as reclamações aí, embora a gente está dando esclarecimentos, não quer dizer que ela está afimada, todas não se abertam e tratadas dentro da AGER. E que eu passei o telefone das relações públicas e institucional para o Poder Público, diretamente eu já sei que passe ao presidente da Câmara, para que ele continue as tratativas dos assuntos mais globalizados assim, tá? Que representam uma parte significativa da comunidade. O individualizado a gente vai tratando, mas para esses casos tem um representante direto da Energisa que consegue aprovar um resultado mais rápido e mais direto. **Usou a palavra o vereador Marco Aurélio.** O Presidente e diretor da Energisa é amigo meu também. Inclusive, ele já tem todos os protocolos e é a pessoa com quem eu tenho acesso direto à Energisa, porque antes de ser presidente da Câmara, eu fui secretário de Desenvolvimento Econômico do município. Então, essas pautas, principalmente de energia, já foram questionado. Já posso aproveitar a minha fala aqui, José? Eu queria fazer uma pergunta também à AGER Barra. Quanto de multa nós já demos para a Água de Primavera? Vocês têm



Câmara Municipal de Primavera do Leste - MT	
FLS.	Rubrica

CÂMARA MUNICIPAL DE PRIMAVERA DO LESTE – MT

esses números? Isso é só uma pergunta. Aproveitando só o gancho aqui da questão que foi falada aqui na questão de multa. **Usou a palavra o senhor Helber – Gerente de Fiscalização e operação Ager Barra.** Boa noite. Meu nome é Helber. Eu sou gerente de fiscalização e operação da AGER Barra. Em responder nessa sua pergunta, tem uma multa aqui até do Castelândia, 2023, só que a concessionária recorreu. Até teve uma audiência esse mês passado. Já estava no juizado e está em andamento. Essa multa, na época, foi de quatrocentos e poucos mil reais. Então, especificamente até foi no caso de desabastecimento no Castelândia. Só que, naquele momento, foi solucionado, foi resolvido. Nesse caso, só tem essa aplicação de multa. **Fez replica da palavra o vereador Marco Aurélio.** Obrigado, diretor. Uma outra pergunta, já com a questão para a Energiza. Eu sei que já estamos prestes a inaugurar a segunda subestação aqui na Primavera do Leste. E essa é até uma solicitação, porque, no ano passado, tivemos essa reunião justamente com o Luiz e a Energiza, provando que a Primavera do Leste cresce acima do Estado, até acima do Brasil. E a gente tem um amplo desenvolvimento, por isso a gente fez um levantamento junto à Energiza na questão de como fazer a energia chegar aos novos bairros de forma mais assertiva. E, no caso, essa subestação que ia ser inaugurada, acho que acredito que já deve estar para ser inaugurada, ia começar com 15 MW. Aqui vai começar, em específico, 45 MW. Eu queria saber o quão isso pode atrapalhar ou ajudar o bairro, por exemplo, o bairro que o nosso amigo Fabiano Fernandes comentou ali. Esse é só um questionamento. E eu gostaria, depois, a Câmara deixar à disposição os números da ouvidoria, porque talvez a gente fica muito limitada, talvez até a falta de conhecimento para a gente poder, sim, levar essa reclamação individual. Quanto mais pessoas reclamarem, acredito que a gente mais vai ter assertividade na fiscalização dos nossos serviços prestados aqui ao município. **Fez replica da palavra o Sr Jossy Soares.** Obrigado, Sr. Presidente. Eu gostaria de pedir também que esses protocolos que o senhor recebeu dos usuários e os que foram feitos na Energiza, sejam feitos também para nós, para a AGER, sejam encaminhados oficialmente pela Câmara, a gente vai dar o tratamento regulatório, os caminhos devidos. Porque esse é o caminho, na primeira é a ouvidoria da concessionária, depois é a ouvidoria da agência reguladora, com os protocolos que foram feitos iniciais. Eu gostaria, nossa audiência pública, ela tem vários temas recorrentes ligados ao saneamento em Primavera do Leste. Já ouvimos aqui a fala do representante da AGER Barra, gerente de fiscalização. O senhor pretende fazer uso da palavra, mas, por mais um momento, para responder às populações dos usuários. Estamos à disposição. **Fez uso da palavra o representante da Ager Barra.** Boa noite a todos. Queria agradecer pela oportunidade de falar, parabenizar vocês pelo evento. Eu queria dar uma medida orientativa para a população de Primavera, seguinte, a respeito das manifestações que a gente recebeu aqui hoje, sobre falta de água, alterações no consumo de água. O que a ouvidoria da AGER Barra hoje orienta os consumidores a fazer nesse caso? Primeiramente, o usuário tem que procurar a concessionária do município e formalizar essa manifestação através do protocolo da sua reclamação. Esse protocolo é uma comprovação que ele formalizou. Se esse protocolo não foi atendido dentro do prazo, ou de uma forma insatisfatória, aí sim o usuário deve procurar a ouvidoria da AGER Barra, que vai dar toda a tratativa, notificar a concessionária sobre pena de multa sobre aquela manifestação. Então, hoje a ouvidoria ela faz um papel de segunda, em alguns casos até de terceira instância. Que vem manifestações, tanto do consumidor, ou às vezes de protocolo, ou vereadores. Então, a gente está à disposição aqui em Primavera. Temos um. A ouvidoria também aqui falou que teve dificuldade de fazer manifestação no site. Eu estou aqui à



Câmara Municipal de Primavera do Leste - MT	
FLS.	Rubrica

CÂMARA MUNICIPAL DE PRIMAVERA DO LESTE – MT

disposição para tirar dúvidas. Qualquer manifestação, ou dificuldade para registrar a manifestação. Além do site, a gente tem um ponto de atendimento aqui em Primavera. Que fica na Avenida Primavera, nº. 611, Maio-Primavera II. E o usuário pode fazer a manifestação através do telefone 3497-4554. É bom ressaltar que esse telefone também é o WhatsApp. Então, pode mandar mensagem a qualquer hora que a gente vai dar as minhas orientativas. Além disso, todo ano a ouvidoria faz um processo de panfletagem na conta de água. Onde a gente coloca esses informativos sobre os canais de comunicação da Aegea na própria conta de água do município, tem o telefone da Aegea atrás, explicando o passo a passo de como fazer essa manifestação. Hoje eu posso garantir que 100% das manifestações que são dirigidas à AGER Barra, são atendidas e solucionadas. Então, assim, essas pessoas que hoje estiveram aqui e reclamaram, eu peço por gentileza que procure a Aegea Barra. A gente vai dar toda a tratativa para tratar essa sua demanda da maneira mais rápida possível e solucionar seu problema. Fico à disposição que a gente tiver alguma reclamação, tiver alguma dúvida a respeito do nosso serviço prestado. Eu trouxe vários informativos aqui hoje também, vou deixar à disposição. A gente vai fazer uma nova panfletagem aqui no município também, divulgando nossos canais de comunicação, como o usuário fazia a manifestação na nossa ouvidoria. Um desses informativos aqui é até específico sobre o caso do manifestante-manifestor no caso da alteração na conta. A gente coloca as principais informações, o que fazer nesses casos de alteração na conta, qual é o passo a passo a seguir. Então, a gente fica à disposição e estou à disposição para qualquer pergunta também quem tiver relacionado à prestação de serviço de água e esgoto no município hoje. Obrigado. **Fez replica da palavra o Sr Jossy Soares.** Nós temos algum representante da prestadora Agência Águas Primavera no ambiente? A audiência pública, a princípio, é para os serviços regulados pela Agencia Mato Grosso, mas, em nome do interesse público, nós fazemos essa abertura. Não temos, né? É compreensível até porque ele não estava no... Tem um representante da AGER? Ah, sim, pela AGER Barra ainda, né? Não é pela prestadora. Tudo bem. Boa noite a todos. **Fez uso da palavra o representante o senhor Glauber - AGER Barra.** Cumprimento o presidente e autoridades presentes. Eu sou responsável pela AGER Barra aqui de Primavera e a gente faz um trabalho também de fiscalização. Hoje nós monitoramos 24 pontos de pressão da água em toda a cidade e nos colocamos à disposição. Inclusive, estamos aqui na Avenida Primavera para receber essas manifestações, essas reclamações e para chegar até a gente poder ir e resolver o problema por esse serviço mal prestado. Mediante isso, a gente também faz fiscalizações de vazamento em posições asfálticas e controle de qualidade dessa água. Então, nós prestamos um serviço e precisamos que essas informações de falta de água, de posições que a concessionária não está prestando da forma que tem que ser, para a gente poder atuar em cima. Me coloco à disposição. Meu nome é Glauber e a gente vai tratar o problema da consumidora que trouxe para a gente com o maior cuidado e procurar resolver o problema. Ao final, eu quero conversar com a senhora ou com alguém que queira também ter algum problema nesse sentido, para a gente poder buscar a melhor forma para resolver. Me coloco à disposição e obrigado pela oportunidade. **Fez replica da palavra o Sr. Jossy Soares.** Obrigado, Sr. Glauber. Senhoras e senhores, estamos chegando ao final da nossa audiência pública. Quero dizer que essa audiência foi gravada e está disponibilizada no site da AGER no canal do Youtube. Ela vai ser reduzida à turma em ata, será encaminhada para as áreas correspondentes, rodovia pedagiada, transporte de passageiros, energia elétrica, enfim, todas as áreas aqui regulamentadas que são objeto da regulação da AGER e daremos as respostas



Câmara Municipal de Primavera do Leste - MT	
FLS.	Rubrica

CÂMARA MUNICIPAL DE PRIMAVERA DO LESTE – MT

pontuais de acordo com os encaminhamentos. E essa ata poderá também oportunamente ser acessada pelos usuários, certo? Todas as ações da nossa agência são públicas, nossas reuniões deliberativas, nossas sessões regulatórias são todas anunciadas no nosso site, no Youtube. Os senhores podem acompanhar todas as vezes que a AGER decide uma tarifa de ônibus, de rodovia, de gás, de saneamento. Essas sessões são públicas e ao vivo e os cidadãos podem estar acompanhando. Eu quero agradecer a acolhida que tivemos nessa Casa de Leis, na pessoa do vereador, o Presidente Marco Aurélio. Quero agradecer a acolhida que tivemos nas ouvidorias da Prefeitura e da Câmara Municipal. Peço ao senhor que transmita ao Prefeito nossos agradecimentos aos vereadores que estiveram aqui conosco, aos cidadãos, até essa hora da noite são 20 horas, 21 horas e 12 minutos. Os senhores estão aqui demonstrando que se interessam e são pessoas que exercem a sua cidadania plenamente. Eu agradeço a todos a presença e sob a proteção de Deus encerramos essa Solenidade em Audiência Pública. Que tenhamos todos uma boa noite. Que Deus abençoe a todos. Lida e achada conforme, vai a presente Ata assinada por mim Elizama Marques, que secretariei os trabalhos e pelos Presidentes em exercício, o senhor Jossy Soares e o Presidente Vereador Marco Aurélio Sales Ferreira de Moraes. **Secretária:** Elizama Marques **Presidente(I):** Marco Aurélio **Presidente(II):** AGER-MT, Jossy Soares. Jossy Soares